



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

1 ATA da 4ª reunião ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da Vida do  
2 *Campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF-GV, realizada  
3 aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 15:00 horas, no *Campus* da Univale,  
4 bloco ED2, sala 101, na cidade de Governador Valadares. Estiveram presentes: o Diretor e  
5 Presidente do Conselho de Unidade do ICV, Prof. Dr. Ângelo Márcio Leite Denadai; a Vice-  
6 Diretora do ICV, Prof.<sup>a</sup> Waneska Alexandra Alves, o Chefe do Departamento de Ciências Básicas  
7 da Vida, Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira; a Chefe do Departamento de Fisioterapia,  
8 Prof.<sup>a</sup> Alessa Sin Singer Brugiolo; a Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Prof.<sup>a</sup> Vanessa  
9 Cardoso Silva; representando a Chefe do Departamento de Farmácia, Prof.<sup>a</sup> Gabriella Freitas  
10 Ferreira; a Coordenadora do Curso de Farmácia, Prof.<sup>a</sup> Regina Gendzelevski Kelmann; a Chefe  
11 do Departamento de Nutrição, Prof.<sup>a</sup> Maria Anete Santana Valente; a Coordenadora do Curso de  
12 Nutrição, Prof.<sup>a</sup> Nízia Araújo Vieira Almeida; o Chefe do Departamento de Odontologia, Prof.  
13 Hugo Lemes Carlo; a Coordenadora em exercício do Curso de Odontologia, Prof.<sup>a</sup> Rose Mara  
14 Ortega; o Chefe do Departamento de Educação Física, Prof. Ciro José Brito; a Coordenadora do  
15 Curso de Educação Física, Prof.<sup>a</sup> Andréia Cristiane Carrenho Queiroz; o Chefe do Departamento  
16 Medicina, Prof. Heder José Ribeiro; a Coordenadora do Curso de Medicina, Prof.<sup>a</sup> Carina Dantas  
17 Ruiz Magalhães; a Coordenadora do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e  
18 Biologia Molecular, Prof.<sup>a</sup> Cibele Velloso Rodrigues; os representantes dos servidores Técnico-  
19 Administrativos em Educação, Pedro Victor Monteiro de Carvalho e Roberto da Silva Lima. A  
20 representante discente Ananda Carvalho Martins. Havendo quórum, o Prof. Dr. Ângelo Denadai  
21 iniciou a reunião saudando os presentes. A reunião teve como pauta a situação do ICV, do  
22 Campus GV, esclarecimentos sobre encaminhamentos recentes, demais encaminhamentos. A  
23 presente reunião foi solicitada pelo Prof. Peterson Marco de Oliveira Andrade da Direção Geral,  
24 tendo sido representado pelo Vice-Diretor Fábio Alessandro Pierri, apresentando caráter  
25 principalmente informativo. **Foram abordados os seguintes assuntos: 1º possibilidade de**  
26 **retomada da obra do Santa Rita; 2º situação de instabilidade frente a Universidade Vale do**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

27 **Rio Doce (UNIVALE) e outros informes. Foi avisado que no dia 11 (onze) de maio às 13 h**  
28 **no auditório “C” da UNIVALE seria realizada a reunião do Conselho Gestor e no dia 15**  
29 **(quinze) de maio, às 14 h, na Câmara Municipal de Governador Valadares audiência**  
30 **pública na qual seriam abordados assuntos pertinentes ao *Campus GV*.** Todos os presentes  
31 foram convidados. O Presidente do Conselho iniciou o debate enfatizando que a UFJF-GV não  
32 possui sede própria e por conta disso, existem várias situações de instabilidade. Nosso campus  
33 completa 05 (cinco) anos no dia 19 (dezenove) de novembro de 2017, com grande renovação do  
34 corpo docente, sendo a Prof. Cibele Velloso e o Prof. Ângelo Denadai os únicos presentes na  
35 reunião que se mantinham desde a sua inauguração. Comparando a UFJF com outras  
36 universidades federais que têm *campus* avançado é uma das únicas do Brasil que não foi capaz  
37 de promover a consolidação do seu único *Campus* avançado. Segundo o Prof. Ângelo Denadai,  
38 existe elevado nível de incompetência e descaso institucional por parte da sede, gerando diversos  
39 problemas para o campus, que por sua vez comprometem a qualidade das atividades de ensino,  
40 pesquisa, extensão e administração. A exemplo, foi citado o caso recente em que o Departamento  
41 de Medicina perdeu um montante de aproximadamente R\$80.000,00 (oitenta mil reais), que  
42 havia conseguido para custear as bolsas de Preceptoría (programa PRODEPS), tendo que  
43 devolver este dinheiro ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) devido à falta de agilidade  
44 para execução do valor; foi exemplificado a perda de recursos da ordem de 12 mil reais, pelo  
45 grupo de estudos o qual a Profa. Regina Kelmann faz parte; foi falado dos embaraços para uso  
46 do recurso de 120 mil reais da Profa. Lúcia Alves em edital do Ministério da Saúde; o Prof.  
47 Ângelo relatou sua experiência junto à COESF, ainda no ano de 2013, quando demoraram quase  
48 um ano para procederem com a importação de um equipamento adquirido via projeto de  
49 pesquisa no CNPq. Foi enfatizado que a direção e o corpo docente têm grande potencial de  
50 captar recursos, mas que Juiz de Fora cria inúmeros embaraços para a liberação dos mesmos. O  
51 Presidente do Conselho relata que dos recursos da lei orçamentária destinados a GV não estão  
52 chegando ao campus, havendo perda dos mesmos. Um exemplo foi o ocorrido em 2015, quando



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

53 perdemos aproximadamente R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) de capital que não foram  
54 utilizados para obra nem compra de equipamentos, tendo sido recebido apenas R\$600.000,00  
55 (seiscentos mil), demonstrando claramente a inexistência de transparência para com a utilização  
56 desses recursos por parte do campus sede. Foi dito que todos os Departamentos do *Campus* GV  
57 têm problemas para executar recursos de capital e que é comum que ao final do ano, após o  
58 encerramento do ano fiscal, o campus (e especialmente o ICV) fiquem no prejuízo, já que os  
59 valores não gastos no campus acabam sendo gastos em JF. Hoje já é consenso entre os gestores  
60 do campus e dos departamentos que a falta de autonomia no *Campus* GV está gerando a perda de  
61 recursos financeiros e humanos para o *Campus* sede, trazendo uma série de prejuízos  
62 acadêmicos. Foi dito também que parte das vagas de professores e TAEs pactuadas para GV  
63 ficaram em Juiz de Fora, sendo citado o exemplo do Departamento de Fisioterapia que teve 3  
64 (três) vagas de professores retidas em Juiz de Fora, bem como as vagas de TAEs que nunca  
65 foram alocadas em Governador Valadares (aproximadamente 100 vagas). O Presidente  
66 mencionou a importância de se ter no campus uma Unidade Administrativa de Serviços Gerais  
67 (UASG), de mesmo código da Unidade Gestora (UG). Ambas compõem o sistema informatizado  
68 de transparência do Governo Federal. O Presidente do Conselho disse que a existência da  
69 UG/UASG no campus promoveria uma maior transparência e agilidade na aplicação dos  
70 recursos, com minimização de prejuízos para a comunidade. Foi dito também que a demanda da  
71 criação da UASG é antiga e que existe um processo aberto por parte da Direção do Campus para  
72 se garantir a criação da UASG/UG. Acrescentou que hoje não se sabe quanto o ICV dispõe de  
73 recursos no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), o que gera uma falta de  
74 critério para aprovação de viagens. Foi dito que existe uma Unidade Gestora de Recursos (UGR)  
75 no sistema SCDP que é diferente da do SIGA, mas que o ICV não possui uma UGR-SCDP, o que  
76 gera uma série de transtornos. Disse ainda que uma das primeiras ações enquanto diretor foi  
77 solicitar a criação da referida UGR. O Presidente do Conselho apresentou que outra dificuldade  
78 diz respeito à dupla vinculação administrativa dos setores. Exemplificou que o responsável no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

79 setor de Recursos Humanos em GV, Renato Pereira Araújo disse em conversa anterior com o  
80 Presidente do Conselho que não tem autonomia no SIGA para executar processos como lançar  
81 férias, pois o “sistema UFJF” não permite tal ação. Outro problema relatado foi as clínicas de  
82 odontologia. Durante 6 (seis) meses houve chamamentos públicos para se tentar resolver  
83 problema das clínicas de Odontologia. O antigo coordenador administrativo do *Campus* GV  
84 Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli ficou um ano se capacitando para elaborar o processo e  
85 fazer a licitação na modalidade “*build to suite*”. Tanto a primeira chamada pública como a  
86 segunda foram desertas. Em janeiro deste ano foi feito um 3º chamamento e houve um vencedor.  
87 De janeiro até a presente data, o Administrador Ricardo Grunewald tem trabalhado intensamente  
88 no assunto, mas quando esteve em Juiz de Fora para resolver questões jurídicas do processo, este  
89 simplesmente não andou pela falta de consenso entre servidores do setor de contratos e da  
90 COSUP. Foi tentado fechar a minuta do contrato mas o houve um grande embaraço. Na última  
91 visita do reitor era para ter tido uma reunião por videoconferência com o *campus* sede mas não  
92 aconteceu devido à Coordenadora do setor de contratos não ter participado da reunião. Na última  
93 viagem do Presidente do Conselho ao Campus sede realizada nos dias 08 (oito) e 09 (nove) de  
94 maio para tratar especialmente do assunto das clínicas odontológicas, apesar da reunião  
95 prolongada das 14 às 20 horas, o resultado foi decepcionante devido à falta de consenso entre os  
96 gestores da COSUP, COESF, Contratos e PROPLAN. O empreendedor Afrânio, vencedor da 3ª  
97 Chamada Pública, estava acompanhado de seu advogado para tentar facilitar o andamento dos  
98 ajustes do contrato, mas o assunto simplesmente não se desenvolveu. A Prof.ª Carine Dantas  
99 questionou se o problema não seria uma falta de assessoria jurídica e qual a forma de termos hoje  
100 um jurídico. O Presidente do Conselho respondeu que sim e também relatou que em conversa  
101 com um Procurador Federal que a única forma de termos uma procuradoria (assessoria jurídica  
102 própria) seria através de uma emancipação, já que a Procuradoria é única para uma universidade.  
103 Sobre o assunto das clínicas de Odontologia, foi falado sobre a possibilidade de haver uma 4ª  
104 chamada pública, mas foi enfatizado pelo presidente que em GV há poucos investidores. O



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**CAMPUS GOVERNADOR VALADARES**

105 Presidente manifestou seu receio de que os empecilhos criados por Juiz de Fora comprometem a  
106 credibilidade da UFJF-GV na praça e afasta investidores locais, já que a fama de que a UFJF é  
107 lenta, está se espalhando. Outro importante problema relatado é o comportamento de Juiz de  
108 Fora com a reitoria da Universidade Vale do Rio Doce UNIVALE. O Presidente informou que,  
109 na sua opinião, a UFJF cometeu uma grave falha política em atrasar o pagamento do  
110 reconhecimento de dívida com a UNIVALE e de não cultivar a relação interinstitucional. Disse  
111 que a intenção da UNIVALE em não renovar o aluguel é consequência da política da UFJF em  
112 Governador Valadares. Disse também que na última visita do Reitor Marcos Vinícius David a  
113 Valadares, o mesmo anunciou nossa saída da UNIVALE. Foi informado que hoje o mais  
114 provável é que mudemos para a UNIPAC, vencedora da Chamada Pública de número  
115 04/2017GV. O presidente enfatizou que, em sua opinião, dificilmente teremos condições técnicas  
116 de mudar em setembro, apesar do contrato com a UNIVALE expirar nesta data. Foi informado  
117 que a Direção do ICV, na figura da Vice-Diretora Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves e o administrador  
118 Alessando Rocha, contataram o Diretor Executivo da Fundação Percival Farquhar (FPF) –  
119 UNIVALE Sr. Elio Antônio Lacerda e o Dr. Rômulo César Leite Coelho presidente da Fundação  
120 no sentido de sinalizar junto a eles a necessidade de prorrogação do contrato a fim de se garantir  
121 a saída do ICV da UNIVALE. Foi dito por eles que a presidência da FPF aguardaria um pedido  
122 oficial por parte da reitoria. A Prof. Gabriella Freitas relatou a respeito do descaso muito grande  
123 da UFJF com a UNIVALE e na sua visão a emancipação é a melhor forma de solucionar o  
124 problema. A Prof.<sup>a</sup> Alessa pediu esclarecimentos de quando iremos sair da UNIVALE. O  
125 Presidente do Conselho relatou que aguarda reunião entre a reitoria da UFJF com o da  
126 UNIVALE para tentar permanecer na UNIVALE por mais 6 (seis) meses para tentar fazer esta  
127 mudança de modo mais tranquilo, mas deixou claro que na presente data, não se tem a menor  
128 previsão de quando iremos sair ou sobre o futuro do ICV após o mês de setembro. Na chamada  
129 pública de número 4, para aluguel de espaço para o ICV, a Fundação Presidente Antônio Carlos  
130 (UNIPAC) foi a única concorrente da licitação pública que chegou mais próximo de atender as



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**CAMPUS GOVERNADOR VALADARES**

131 demandas dos setores administrativo, almoxarifado, salas de aula e alguns laboratórios do ICV. A  
132 equipe do ICV e a equipe da Direção do Campus estão empenhadas em encontrar um espaço  
133 para alojar as instalações do ICV, do restaurante universitário (R.U.) e resolver as demais  
134 pendências. Foi pensado em abrir uma 5ª chamada pública mas o problema de abrir novas  
135 chamadas públicas com outras em andamento é de credibilidade da UFJF em Valadares. A Prof.<sup>a</sup>  
136 Vanessa Cardoso externou sua preocupação com os alunos quanto à possibilidade das mudanças  
137 ocorrerem sem a garantia do R.U. em funcionamento. O Prof. Fábio Pierri representando a Vice-  
138 Direção Geral esclareceu que como o contrato com a UNIVALE vence em final de agosto e  
139 como não tem ainda contrato fechado com a UNIPAC, não existe como adotar qualquer medida  
140 relativa ao RU. Quanto à UNIPAC, foi informado que a capacidade de investimento da  
141 instituição é baixa, que procederão somente com a implantação de bancadas simples e somente a  
142 implantação do laboratório de anatomia terá um investimento maior. O Presidente do Conselho  
143 em conversa com a reitoria disse que não vamos conseguir fazer a mudança de forma  
144 sincronizada, e alertou para os presentes no conselho que 90-95% dos tramites administrativos  
145 fogem do controle da Direção do ICV. A Prof.<sup>a</sup> Regina Kelmann indagou o Presidente do  
146 Conselho pensando na perspectiva do pior cenário devido à relação delicada da UFJF com a  
147 UNIVALE qual seria a sugestão da Procuradoria. Prof. Fábio Pierre disse que foi ventilada a  
148 possibilidade de suspensão do calendário, hipótese em que a Direção trabalha para que não  
149 aconteça. A Vice Diretora do ICV, Profa Waneska Alves e o Vice Diretor do Campus, Prof. Fábio  
150 Pieri, relataram a recente ida a Juiz de Fora para reunião ordinária do Conselho Superior  
151 (CONSU) em 24 (vinte e quatro) de abril. O Prof. Fábio Pierre e a Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves foram  
152 com intuito de reivindicar mais atenção para os problemas do *Campus* GV, mas outros assuntos  
153 apareceram, sendo que durante 4 (quatro) horas foi tratado o tema “festas estudantis no campus  
154 JF”. Segundo o Prof. Ângelo, isto representa um grande desperdício de tempo e dinheiro público  
155 com os gastos da viagem e horas de trabalho de servidores. A Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves salientou que  
156 desde janeiro a Reitoria sabia da delicada situação enfrentada pelo *Campus* GV e não tomou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

157 nenhuma iniciativa. O Presidente do Conselho disse que outro grande problema na UFJF é que a  
158 reitoria tem dificuldades de gestão com o 3º escalão da UFJF, a exemplo da COESF, que tem  
159 demorado no pagamento dos alugueis em Valadares. A seguir disse que no dia 15 (quinze) de  
160 maio haverá uma audiência pública com a presença de autoridades como Deputado Federal,  
161 Prefeito, e que é o momento de priorizar a situação do *Campus*. A Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves disse  
162 que deveria ser entregue uma nova “carta de demandas” ao Reitor com assinatura de todos os  
163 Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso. O Presidente do Conselho em resposta à  
164 Prof.<sup>a</sup> Regina Kelmann disse que não existe regra, mas não devemos nesta indefinição, ficar de  
165 braços cruzados e sim construir uma estratégia para deixar a problemática de forma mais clara. A  
166 Prof.<sup>a</sup> Regina Kelmann lembrou os presentes que anteriormente em uma reunião do Conselho  
167 Gestor foi entregue uma carta ao Reitor com reivindicações a curto e médio prazo, e que a  
168 reitoria pelo menos se prontificou em responde-la. Prof. Heder Ribeiro disse que o receio dos  
169 alunos é a suspensão de aulas e do RU. O Presidente do Conselho relatou a situação de  
170 constrangimento vivenciada pelo Prof. Peterson Marco de Oliveira Andrade da Direção Geral  
171 numa ida dos mesmos à Juiz de Fora, por parte de um servidor da sede, que criticou duramente  
172 um relatório para o qual não teve nenhuma orientação da reitoria para confeccioná-lo. Sobre a  
173 possível retomada das obras do campus, foi citado pelo Presidente do Conselho que o Diretor do  
174 Campus, Prof. Peterson Andrade, em visita à sede da Advocacia Geral da União (AGU) em Belo  
175 Horizonte, foi informado que não existe embaraço jurídico desde que a obra seja executada por  
176 outra empresa. Foi informado também que a Prefeitura de Valadares, através do Serviço  
177 Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), manifestou que irá assumir o compromisso de arcar com  
178 as despesas com a infraestrutura de água e esgoto para o campus. Foi dito também que a direção  
179 do campus tem feito intervenções junto à CEMIG para se garantir a contrapartida elétrica. O  
180 Presidente do Conselho, numa das conversas com Deputados, relatou sua preocupação com o  
181 fato da perda de recursos humanos e financeiros para o *Campus* sede e que existe hoje um  
182 projeto de lei projeto (7543/2017) que autoriza o Poder Executivo a criação da Universidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

183 Federal de Governador Valadares (UFGV) com sede no Município de Governador Valadares  
184 (MG). Nas ações que visam a viabilidade deste projeto estão a realização de novas audiências  
185 públicas junto à comunidade interna e junto à comunidade valadarense, mas que esse não era o  
186 objeto da já mencionada audiência pública (Seminário Regional) destinado a debater “OS  
187 DESAFIOS DOS CÂMPUS FORA DAS SEDES: A EXPANSÃO E A QUALIDADE DA  
188 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES DA  
189 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.” O Prof. Fábio Pierre disse que o processo  
190 de emancipação do Campus é lento e ainda demora para se concretizar e ratificou que não está  
191 vinculado ao tema da audiência já mencionada do dia 15 (quinze) de maio de 2017 e ele pede  
192 para transmitir tranquilidade pois este processo não acontece de forma rápida (2-4 anos no  
193 mínimo). Foi lido o art. 1º do projeto de lei nº 7543/2017 que trata da criação da UFGV: “ Art. 1º  
194 Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Universidade Federal de Governador Valadares  
195 (UFGV), localizada no Município de Governador Valadares – MG, bem como os cargos, funções  
196 e empregos indispensáveis ao seu funcionamento”. A Prof.<sup>a</sup> Andréia Carrenho questiona o  
197 Presidente do Conselho se as vagas que temos de Juiz de Fora com a emancipação se seriam  
198 perdidas de vez. Tendo ele respondido que as vagas já estão perdidas de qualquer jeito.  
199 Justamente o processo de emancipação é para evitar esta perda de novas vagas para o *Campus*  
200 sede, já que de acordo com o princípio da autonomia universitária o Reitor da UFJF investe onde  
201 quiser seus recursos financeiros e humanos; ao passo que se tivéssemos um Reitor em Valadares,  
202 este defenderia os nossos interesses e teríamos uma Procuradoria para tratar dos nossos  
203 processos. O mesmo relata que há 15 (quinze) processos de emancipação na fila e assim como a  
204 UFJF é responsável pelo Campus GV antes da emancipação, se mantém depois dela sob sua  
205 tutela durante certo período de tempo. Disse também que o Departamento de Medicina e  
206 Odontologia pelo número de professores teria capacidade de ser um instituto, assim como a  
207 Fisioterapia junto com a Educação Física. A Prof.<sup>a</sup> Alessa Brugiolo manifestou uma preocupação  
208 com o número de cargos que teriam de ser criados e como seria o funcionamento administrativo.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

209 O Presidente do Conselho tranquilizou os presentes dizendo que o processo de emancipação vai  
210 passar por uma ampla discussão, com cronograma de debates. Enfatizou também que toda  
211 criação de universidade vem acompanhada da criação de novos cargos e que existem  
212 universidades menores que o Campus GV que se emanciparam recentemente. O Presidente do  
213 Conselho a tranquilizou que atualmente os atuais Chefes de Departamento e Coordenadores de  
214 Curso estão sobrecarregados mais a emancipação otimizaria o funcionamento, como exemplo o  
215 setor financeiro atualmente perde tempo enorme com aluguel deixaria de ter esta sobrecarga. E  
216 emancipação gera automaticamente a criação de CD's e Funções Gratificadas (FG's) que não  
217 existem atualmente. O processo de distribuição de vagas é um processo político de intervenção  
218 do Reitor junto ao MEC. A Prof.<sup>a</sup> Carina Dantas afirma que já estamos em déficit e se as vagas  
219 vierem do MEC, não necessariamente são nossas. A Prof.<sup>a</sup> Gabriella Freitas reafirma que a  
220 solução é emancipar e os Departamentos devem comprar esta ideia e que teríamos o apoio  
221 formal manifestado pela Prefeitura. O Presidente do Conselho disse que devido a visita que MEC  
222 fará dia 15 (quinze) de maio de 2017 para avaliação do curso de Farmácia a participação do  
223 corpo docente é uma convocação e o Professor que estiver ausente tem que justificar sua  
224 ausência. Isto foi falado devido ao receio da proximidade do horário da Assembleia com a visita  
225 do MEC haver pouca participação do corpo docente para defender os interesses junto ao MEC. O  
226 Diretor informou que a intenção inicial com a reunião era propor como encaminhamento, a  
227 elaboração de uma moção de apoio para o Conselho Gestor que reuniria no dia seguinte (dia 11  
228 de maio) e a Comissão de Avaliação do MEC no dia 15 (quinze) de maio. Informou que o quanto  
229 antes tivéssemos um posicionamento firme, haveria uma aceleração das discussões até o nível  
230 legislativo. Prof.<sup>a</sup> Regina Kelmann opinou que nesta moção deveria haver a contextualização de  
231 todos os acontecimentos e o embasamento histórico para dar peso à mesma. Mas o Presidente  
232 ponderou que seria importante que todos os segmentos se manifestassem para a construção  
233 conjunta de um plano de transição que permitisse a estabilidade e segurança para todos. O  
234 Presidente do Conselho disse que deveria ser dado pelos presentes um para prazo de no mínimo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

235 um mês para fazer esta moção. A Prof.<sup>a</sup> Alessa Brugiolo afirmou que, como Conselheira,  
236 representa o Departamento de Fisioterapia e que teria que repassar as informações e colher  
237 opiniões de todos do Departamento para poder votar a favor ou não da elaboração da moção de  
238 apoio à criação da UFGV. Prof. Fábio Pierre tranquilizou Prof.<sup>a</sup> Alessa afirmando que Direção  
239 Geral pretende montar um cronograma, calendário de discussão. O Presidente do Conselho disse  
240 que é possível acelerar o prazo para discutir o processo, desde que nos posicionássemos.  
241 Afirmou ainda esta moção de apoio será entregue diretamente ao Deputado Caio Narcio autor do  
242 projeto, o que tem como significado peso político e não jurídico ou administrativo. O TAE Pedro  
243 Carvalho disse que tem que escutar os seus representados e se tivesse que votar naquele  
244 momento se absteria, até ter uma posição segura. A Prof.<sup>a</sup> Anete Valente concorda que a solução  
245 para os problemas enfrentados pelo Campus GV é termos autonomia e se este é o melhor  
246 momento ou não para nos emanciparmos nunca teremos esta certeza. O Presidente do Conselho  
247 relata que há uma oportunidade em andamento do projeto e que não deveríamos perde-la. E  
248 ressaltou que a emancipação garante o aumento no quantitativo de servidores e o estancamento  
249 da perda de vagas para o campus sede. O Prof. Ciro Brito sugere estabelecer um tempo para cada  
250 Chefe de Departamento e Coordenador de Curso levar o tema ao seu Departamento e sugere o  
251 prazo de duas semanas. O Presidente de Conselho relata que é preciso estabelecer um ciclo de  
252 conversas para que a solução seja difundida para as bases. Sugere o prazo de no mínimo um mês  
253 para dar tempo de todos levarem aos seus Departamentos e depois retornar ao Conselho como  
254 reunião extraordinária ou ordinária de pauta única. Mas ele lembrou que este mês vai haver outra  
255 reunião ordinária para tratar dos assuntos pendentes. O Prof. Fábio Pierre disse que na audiência  
256 do dia 15 (quinze) de maio pode ser que o assunto UFGV surja mas não é este o objetivo  
257 principal da mesma. Sem novas manifestações, o Prof. Dr. Ângelo Denadai encerrou a reunião.  
258 Eu, Patrícia Andrade Gomes Lima, lavrei a presente ata.

259 Presidente - Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai: \_\_\_\_\_

260 Prof.<sup>a</sup> Waneska Alexandra Alves: \_\_\_\_\_



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**CAMPUS GOVERNADOR VALADARES**

- 261 Prof.<sup>a</sup> Alessa Sin Singer Brugiolo: \_\_\_\_\_
- 262 Prof. Andréia Cristiane Carrenho Queiroz: \_\_\_\_\_
- 263 Prof. <sup>a</sup> Carina Dantas Ruiz Magalhães: \_\_\_\_\_
- 264 Prof. <sup>a</sup> Cibele Velloso Rodrigues: \_\_\_\_\_
- 265 Prof. Ciro José Brito: \_\_\_\_\_
- 266 Prof. Fábio Alessandro Pierri: \_\_\_\_\_
- 267 Prof.<sup>a</sup> Gabriella Freitas Ferreira: \_\_\_\_\_
- 268 Prof. Heder José Ribeiro: \_\_\_\_\_
- 269 Prof. Hugo Lemes Carlo: \_\_\_\_\_
- 270 Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira: \_\_\_\_\_
- 271 Prof.<sup>a</sup> Maria Anete Santana Valente: \_\_\_\_\_
- 272 Prof.<sup>a</sup> Nízia Araújo Vieira Almeida: \_\_\_\_\_
- 273 Prof.<sup>a</sup> Rose Mara Ortega: \_\_\_\_\_
- 274 Prof.<sup>a</sup> Regina Gendzelevski Kelmann: \_\_\_\_\_
- 275 Prof.<sup>a</sup> Vanessa Cardoso Silva: \_\_\_\_\_
- 276 Amanda Carvalho Martins: \_\_\_\_\_
- 277 Patrícia Andrade Gomes Lima: \_\_\_\_\_
- 278 Pedro Victor Monteiro de Carvalho: \_\_\_\_\_
- 279 Roberto da Silva Lima: \_\_\_\_\_